

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ NAS CONDIÇÕES DA SERRA DO CABRAL, EM MINAS GERAIS.

J. B. Matiello e S.R. Almeida- Engs. Agr^{os}. MAPA/Procafé e J.V. Silva – Tec. Agr,- Ecoagricola.

A Serra do Cabral constitui um acidente geográfico que se eleva até altitudes de 1000-1100 m, possuindo, nessa condição de altitude elevada, uma área total de cerca de 240 mil ha, situando-se na região Centro-Norte de Minas Gerais. Nessa condição a temperatura média anual observada é de 21° C e a chuva de 1480 mm, com período seco de maio a agosto.

Ali vem sendo desenvolvido um projeto de cafeicultura irrigada, com o plantio de cafeeiros arábica sob pivô-lepa, com plantio circular, na propriedade da SCAI (Serra do Cabral Agro-Industria Ltda) na vertente Oeste da Serra, município de Várzea da Palma.. A variedade plantada tem sido a tradicional, o catuai vermelho IAC 144.

A condição desse ambiente diferenciado, principalmente pelas suas características do clima e do solo, pode influir no comportamento dos diferentes materiais genéticos de café. Assim, no presente trabalho, objetivou-se avaliar, através de um ensaio experimental, diversas variedades/linhagens, dentre as que vem apresentando boas produtividades em outras regiões, visando identificar novos materiais adaptados para os plantios futuros.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 14 tratamentos e 3 repetições com parcelas de 10 plantas. Ele foi instalado sob o pivô, com plantio circular, junto às linhas externas de cafeeiros. O plantio foi efetuado em janeiro/07, com o uso de mudas normais de sacola, no estágio de 6 pares de folhas. O espaçamento usado foi de 3,6 x 0,5m. Os tratamentos em seguida foram os recomendados de acordo com o Manual Cultura de Café no Brasil, constando de controle do mato, controle fito-sanitário, adubações e irrigações. Foi praticado em todo o ensaio o controle químico da ferrugem.

A avaliação do comportamento das variedades/linhagens, nessa fase inicial, compreendeu o controle da produção, através da colheita nas 4 primeiras safras, em 2009, 2010, 2011 e 2012.

Resultados e conclusões:

Os dados das produtividades obtidas nas 4 primeiras safras, nos diversos itens do ensaio, constam do quadro 1, juntamente com sua média ordenada.

Quadro 1. Produtividade em cafeeiros de diferentes seleções, nas 4 primeiras safras, Várzea da Palma-MG, 2012

| Itens ensaiados | Produtividade, em scs/ha | | | | Média |
|------------------------------|--------------------------|------|------|------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Catucai Amarelo 2 SL | 45,0 | 90,5 | 69,6 | 61 | 66,5 |
| Mundo novo 379/19 | 55,0 | 80,6 | 49,9 | 58 | 60,8 |
| Catucai Amarelo 3/5 | 41,0 | 81,1 | 51,7 | 63 | 59,2 |
| Bourbon Amarelo | 52,0 | 69,1 | 43,3 | 70 | 58,6 |
| Catucai amarelo fruto graudo | 43,0 | 73,4 | 68,8 | 48 | 58,3 |
| Catucai AmareloSSP | 34,0 | 77,6 | 47,7 | 69 | 57,1 |
| Catuai vermelho 144 | 49,0 | 66,0 | 40,4 | 68 | 55,8 |
| Acauã 363 | 25,0 | 69,2 | 47,7 | 64 | 51,2 |
| IBC 12 (Sarchimor 1669-13) | 37,0 | 43,3 | 37,5 | 65 | 45,7 |
| Topázio | 42,0 | 60,2 | 38,2 | 39 | 44,8 |
| Acauã Coromandel | 46,0 | 51,8 | 38,2 | 36 | 43,0 |
| Acauã cv 65 | 32,0 | 51,2 | 27,3 | 45 | 38,8 |
| Catuai amarelo 62 | 43,0 | 45,7 | 21,5 | 34 | 36,0 |
| Siriema de semente | 25,0 | 44,9 | 13,5 | 31 | 28,6 |

Verifica-se, pela média das 4 safras, que 6 itens ensaiados foram mais produtivos que o padrão Catuai vermelho 144, com destaque para a dominância das seleções de catucai amarelo. O mundo novo e o bourbon amarelo foram beneficiados, inicialmente, pelo porte alto das plantas, no espaçamento largo usado. As variedades susceptíveis (catuais, mundo novo e bourbon) foram mais beneficiadas pelo controle químico da ferrugem. Mesmo assim, as variedades tolerantes se mostraram superiores.

Os dados analisados e as observações de campo permitiram **concluir, preliminarmente**, que:

- As áreas da Serra do Cabral possuem bom potencial para a cafeicultura de variedades arábica, com produtividade média acima de 50 sacas por ha nas melhores seleções.
- Alguns materiais tolerantes à ferrugem se mostram iguais ou mais produtivos do que os padrões susceptíveis, os Catuais e o Mundo Novo, mesmo estes recebendo o controle químico da ferrugem.
- A avaliação em mais 2 safras trará dados mais precisos sobre o comportamento e sobre os materiais mais adaptados à região.